



Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc. 81/2019

Folha 154-

FRONTAL®

Comprimidos

0,25 mg, 0,5 mg, 1,0 mg ou 2,0 mg



**Frontal®
alprazolam**

Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc. 81/2019
Folha 159

I - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO:

Nome comercial: Frontal®

Nome genérico: alprazolam

APRESENTAÇÕES

Frontal® comprimidos de 0,25 mg, 0,5 mg ou 1,0 mg em embalagens contendo 30 comprimidos. Frontal® comprimidos de 2,0 mg em embalagem contendo 30 comprimidos + 1 porta-comprimidos.

VIA DE ADMINISTRAÇÃO: ORAL

USO ADULTO ACIMA DE 18 ANOS DE IDADE

Composição:

Cada comprimido de 0,25 mg, 0,5 mg, 1,0 mg ou 2,0 mg de Frontal® contem o equivalente a 0,25 mg, 0,5 mg, 1,0 mg e 2,0 mg de alprazolam, respectivamente.

Excipientes de Frontal® comprimido de 0,25 mg e de 2,0 mg: lactose monoidratada, celulose microcristalina, docusato de sódio, benzoato de sódio, dióxido de silício coloidal, amido de milho e estearato de magnésio.

Excipientes de Frontal® comprimido de 0,5 mg: lactose monoidratada, celulose microcristalina, docusato de sódio, benzoato de sódio, dióxido de silício coloidal, amido de milho, estearato de magnésio e corante amarelo crepúsculo.

Excipientes de Frontal® comprimido de 1,0 mg: lactose monoidratada, celulose microcristalina, docusato de sódio, benzoato de sódio, dióxido de silício coloidal, amido de milho, estearato de magnésio, corante vermelho eritrosina e corante azul índigo carmin.



II - INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

Frontal® (alprazolam) é indicado no tratamento de transtornos de ansiedade. Não deve ser administrado como substituição ao tratamento apropriado de psicose (quadro de delírio e alucinações).

Os sintomas de ansiedade podem incluir de forma variável: ansiedade, tensão, medo, apreensão, intranquilidade, dificuldades de concentração, irritabilidade, insônia (dificuldade para dormir) e/ou hiperatividade neurovegetativa (respiração curta e superficial, sufocação, palpitações ou aumento dos batimentos do coração, mãos frias e suadas, boca seca, tontura, enjoo, diarreia, gases, rubores, calafrios, vontade de urinar frequentemente, dificuldades de engolir, mudanças no tom de voz, etc.), resultando em manifestações somáticas variadas (diversas manifestações do corpo humano).

Frontal® também é indicado no tratamento dos transtornos de ansiedade associados a outras manifestações, como a abstinência ao álcool, no tratamento do transtorno do pânico, com ou sem agorafobia (medo de estar em espaços abertos ou no meio da multidão), cuja principal característica é a crise de pânico não esperada, um ataque repentino de apreensão intensa, medo ou terror.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

Frontal® contém alprazolam, um medicamento da classe dos benzodiazepínicos que atuam no sistema nervoso central. A maneira como Frontal® age não é totalmente conhecida. Clinicamente, todos os benzodiazepínicos causam um efeito depressor no sistema nervoso central relacionado com a dose, que pode ser desde um comprometimento leve do desempenho de algumas tarefas até o sono.

Após administração oral, alprazolam (princípio ativo de Frontal®) é rapidamente absorvido. A concentração máxima do medicamento no organismo ocorre 1 ou 2 horas após a administração. No tratamento de transtornos de ansiedade em alguns pacientes, a ação de Frontal® no alívio dos sintomas foi rápida. Uma dose administrada pela manhã pode trazer o efeito dentro de 1 a 2 horas após a administração em adultos saudáveis.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Se você alguma vez já apresentou reação alérgica ao alprazolam, a outros benzodiazepínicos, ou a qualquer componente da fórmula do produto, não use Frontal®.

Frontal® também não deve ser usado caso você tenha *miastenia gravis* (uma doença de nervos e músculos que resulta em fraqueza muscular) ou glaucoma de ângulo estreito agudo (aumento da pressão dentro dos olhos).

Este medicamento é contraindicado para menores de 18 anos de idade.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Recomenda-se que a dose de Frontal® seja limitada à menor dose eficaz. Portanto, não aumente a dose prescrita sem consultar seu médico, mesmo que você ache que o medicamento não está mais fazendo efeito.

A redução da dose do medicamento deve ser feita sob supervisão rigorosa e deve ser gradual. Os sintomas relacionados à interrupção repentina do medicamento incluem desde leve disforia (depressão crônica e leve) e insônia (dificuldade para dormir) até um conjunto de sintomas mais importantes, que inclui câibras musculares, cólicas abdominais, vômitos, sudorese (suor excessivo), tremores e convulsões. Podem, também, ocorrer crises epilépticas (convulsivas). Vide item 6 - Como devo usar este medicamento? – Interrupção do Tratamento.

Se você tem problemas nos rins ou no fígado seu médico deve acompanhar seu tratamento adequadamente tomando os devidos cuidados.

Habituação (condição relacionada ao consumo repetido de um medicamento, observando-se o desejo de continuar seu uso, mas com pouca ou nenhuma tendência a aumentar a dose) e dependência emocional/física podem ocorrer com benzodiazepínicos, inclusive com Frontal®. Assim como ocorre com todos benzodiazepínicos, o risco de dependência aumenta com doses maiores e utilização por tempo prolongado e é ainda maior se você tem história de alcoolismo ou abuso de drogas. Seu médico deve avaliar periodicamente se o tratamento com Frontal® está sendo adequado para você.

Transtornos do pânico tem sido associados a alguns tipos de transtornos depressivos e a relatos aumentados de suicídio no caso de pacientes que não são tratados. Dessa forma, deve-se ter o mesmo cuidado quando doses mais altas de Frontal® forem utilizadas no tratamento de transtornos do pânico, assim como se tem com o uso de psicotrópicos (medicamentos psiquiátricos) para tratar pessoas com depressão ou pessoas em que há razões para se desconfiar de planos ou pensamentos não divulgados de cometer suicídio.

A administração de Frontal® a pacientes com tendência suicida ou gravemente deprimidos deve ser realizada com as devidas precauções, utilizando as doses apropriadas prescritas pelo médico. O uso de Frontal® não foi estabelecido em certos tipos de depressão (vide item 1 - Para que este medicamento é indicado?).

Episódios de hipomania e mania tem sido relatados em associação com o uso de Frontal® em pessoas com depressão.



Frontal® não deve ser usado como substituto ao tratamento adequado para psicose (quadro de delírio e alucinações).

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Informe imediatamente ao seu médico em caso de suspeita de gravidez.

Este medicamento não deve ser utilizado caso você esteja amamentando.

Durante o tratamento, você não deve dirigir veículos ou operar máquinas, pois sua habilidade e atenção podem estar prejudicadas.

Não consuma bebidas alcoólicas durante o tratamento com Frontal®.

Não use outros medicamentos depressores do sistema nervoso central durante o tratamento com Frontal®.

Frontal® apresenta interações medicamentosas com uma variedade de outros medicamentos, por isso, informe seu médico se estiver tomando outros medicamentos durante o tratamento com Frontal®, tais como cetoconazol, itraconazol e outros agentes antifúngicos azólicos, nefazodona, fluvoxamina, cimetidina, fluoxetina, propoxifeno, anticoncepcionais orais, diltiazem, antibióticos macrolídeos (como eritromicina e troleandomicina), inibidores da protease do HIV (um tipo de medicamento utilizado no tratamento da AIDS) e, especialmente se você for idoso (> 65 anos), digoxina.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Frontal® comprimidos deve ser conservado em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C), protegido da luz e umidade.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido.

Guarde-o em sua embalagem original.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

Características do produto:

Frontal® 0,25 mg: Comprimidos brancos, elípticos, com vinco central e gravação Frontal 0.25 no verso.

Frontal® 0,50 mg: Comprimidos alaranjados, elípticos, com vinco central e gravação Frontal 0.5 no verso.

Frontal® 1,0 mg: Comprimidos roxos, elípticos, com vinco central e gravação Frontal 1.0 no verso.

Frontal® 2,0 mg: Comprimido em forma de cápsula, com três ranhuras, coloração branca, odor insignificante e gravação U94 em um dos lados.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Uso em Adultos: A dose adequada de Frontal® será estabelecida pelo seu médico baseada na gravidade dos sintomas e na sua resposta ao tratamento. A dose habitual (vide quadro) é suficiente para as necessidades da maioria dos pacientes. Caso sejam necessárias doses mais elevadas, essas devem ser aumentadas com cuidado, a fim de evitar reações desagradáveis.

Uso em Crianças: A segurança e a eficácia de Frontal® em indivíduos com menos de 18 anos de idade não foram estabelecidas.

Uso em Pacientes Idosos ou Debilitados: Recomenda-se usar a menor dose eficaz para os pacientes idosos ou debilitados para evitar sedação excessiva ou ataxia – dificuldade para coordenar os movimentos (vide quadro).

Duração do Tratamento: Conforme os dados de estudos disponíveis, a duração do tratamento pode ser de até 6 meses para transtornos de ansiedade e de até 8 meses no tratamento dos transtornos de pânico.

Interrupção do Tratamento: Para interromper o tratamento com Frontal®, a dose deve ser reduzida lentamente, conforme prática médica adequada. É sugerido que a dose diária de Frontal® seja reduzida em não mais que 0,5 mg a cada 3 dias. Dependendo do caso, pode ser necessária a redução de dose ainda mais lentamente (vide item 4 - O que devo saber antes de usar este medicamento?).

Dosagem Recomendada

Indicação	Dose inicial *	Limites da dose habitual
Transtornos de ansiedade	0,25 mg a 0,5 mg, administrados 3 vezes/dia	0,5 mg a 4,0 mg ao dia, administrados em doses divididas.
Transtorno do pânico	0,5 mg a 1,0 mg antes de dormir ou 0,5 mg, administrados 3 vezes/dia	A dose deve ser ajustada de acordo com a resposta do paciente. Os ajustes de dose devem ser aumentados no máximo 1 mg a cada 3 ou 4 dias. Com Frontal®, doses adicionais



		podem ser acrescentadas até que seja alcançada uma posologia de 3 ou 4 vezes diariamente. A dose média em um grande estudo multi-clínico foi 5,7 ± 2,27 mg, com pacientes necessitando, ocasionalmente, de um máximo de 10 mg diariamente.
Pacientes geriátricos ou na presença de condições debilitantes	0,25 mg administrados 2 ou 3 vezes/dia	0,5 mg a 0,75 mg ao dia, administrados em doses divididas; podem ser gradualmente aumentadas se necessário e tolerado.

*Se ocorrerem efeitos colaterais, a dose deve ser diminuída.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Este medicamento não pode ser mastigado.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Caso você se esqueça de tomar Frontal® no horário estabelecido pelo seu médico, tome-o assim que lembrar. Entretanto, se já estiver perto do horário de tomar a próxima dose, pule a dose esquecida e tome a próxima, continuando normalmente o esquema de doses recomendado pelo seu médico. Neste caso, não tome o medicamento em dobro para compensar doses esquecidas. O esquecimento de dose pode comprometer a eficácia do tratamento.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Informe ao seu médico do aparecimento de qualquer reação desagradável durante o tratamento com Frontal®.

Os eventos adversos associados ao tratamento com Frontal® em pacientes participantes de estudos clínicos controlados e/ou em experiências pós-comercialização são os seguintes: **Reações muito comuns (≥ 1/10):** depressão, sedação, sonolência, ataxia (dificuldade na coordenação motora), comprometimento da memória, disartria (fala empastada), tontura, cefaleia, constipação, boca seca, fadiga (cansaço) e irritabilidade. **Reações comuns (≥ 1/100 a < 1/10):** diminuição do apetite, confusão, desorientação (confusão mental), diminuição da libido (desejo sexual), ansiedade, insônia (dificuldade para dormir), nervosismo, aumento da libido (desejo sexual), sensação de cabeça vazia, perturbação do equilíbrio, coordenação anormal, distúrbios de atenção, hipersonia (aumento do sono), letargia (entorpecimento), tremor, visão turva, náusea, dermatite (inflamação da pele), disfunção sexual, diminuição do peso e aumento do peso. **Reações incomuns (≥ 1/1000 a < 1/100):** mania (estado de euforia) (vide item 4 - O que devo saber antes de usar este medicamento?), alucinações, raiva, agitação, pensamentos invasivos, amnésia, fraqueza muscular (dos músculos), incontinência urinária (dificuldade de controlar a urina) e irregularidades menstruais. **Frequência desconhecida (não pode ser estimada pelos dados disponíveis):** hiperprolactinemia (aumento da prolactina no sangue), hipomania, agressividade, hostilidade, pensamento anormal, hiperatividade psicomotora, desequilíbrio autonômico do sistema nervoso (manifestações do sistema nervoso autônomo, como aumento da frequência cardíaca, hipotensão ao ficar em pé, dilatação da pupila, entre outros), distonia (contração involuntária da musculatura, lenta e repetitiva), alterações gastrintestinais (do sistema digestivo), hepatite (inflamação do fígado), função hepática anormal (problemas no fígado), icterícia (coloração amarelada da pele e mucosas), angioedema (inchaço das mucosas que pode acometer as vias aéreas), edema periférico (inchaço dos membros), retenção urinária, reação de fotossensibilidade (sensibilidade exagerada da pele à luz) e aumento da pressão intraocular (aumento da pressão dentro do olho).

Foram relatados casos de irritabilidade, agressividade e pensamentos invasivos durante a interrupção da administração de Frontal® em pacientes com distúrbio de estresse pós-traumático.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

9. QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTES MEDICAMENTO?

No caso de superdose, os seguintes sintomas podem ocorrer: sonolência, fala arrastada, comprometimento da coordenação motora, coma e depressão respiratória (redução da função do sistema respiratório que pode reduzir a quantidade de oxigênio no sangue e em todo corpo). Sequelas graves são raras, exceto quando há ingestão de Frontal® junto com outros medicamentos e/ou álcool.



Câmara Municipal
Nova Odessa fls. 121

Proc. 81/2019

Folha 159-

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível.
Ligue para 0800 722 6001 se você precisar de mais orientações.



III – DIZERES LEGAIS

MS - 1.0216.0131

Farmacêutico responsável: José Cláudio Bumerad – CRF-SP nº 43746

Registrado e Fabricado por:

LABORATÓRIOS PFIZER LTDA.

Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 1555

CEP 07112-070 – Guarulhos – SP

CNPJ nº 46.070.868/0001-69

Indústria Brasileira.



VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SUJEITA À RETENÇÃO DA RECEITA. O ABUSO DESTES MEDICAMENTOS PODE CAUSAR DEPENDÊNCIA.

FROCOM_03



Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc. 81/2019
Folha 160



Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc... 81/2019

Folha... 161-

FRONTAL® XR

Comprimidos de liberação lenta

0,5 mg, 1,0 mg ou 2,0 mg



Frontal® XR
alprazolam

Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc. 81.12019

Folha 163 -

I - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO:

Nome comercial: Frontal® XR

Nome genérico: alprazolam

APRESENTAÇÕES

Frontal® XR 0,5 mg, 1,0 mg ou 2,0 mg em embalagens contendo 30 comprimidos de liberação lenta.

VIA DE ADMINISTRAÇÃO: ORAL

USO ADULTO ACIMA DE 18 ANOS DE IDADE

COMPOSIÇÃO:

Cada comprimido de liberação lenta de Frontal® XR 0,5 mg e Frontal® XR 2,0 mg contem 0,5 mg e 2,0 mg de alprazolam, respectivamente.

Excipientes: lactose, hipromelose 4000 cps, hipromelose 100 cps, dióxido de silício coloidal, estearato de magnésio e corante FD&C azul nº 2.

Cada comprimido de liberação lenta de Frontal® XR 1,0 mg contem 1,0 mg de alprazolam.

Excipientes: lactose, hipromelose 4000 cps, hipromelose 100 cps, dióxido de silício coloidal e estearato de magnésio.



Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc... 81/2019...
Folha... 103 -

II - INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUÊ ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

Frontal® XR (alprazolam) é indicado no tratamento de transtornos de ansiedade.

Frontal® XR não deve ser administrado como substituição ao tratamento apropriado de psicose (quadro de delírios e alucinações).

Os sintomas de ansiedade podem incluir de forma variável: ansiedade, tensão, medo, apreensão, inquietude, dificuldades de concentração, irritabilidade, insônia (dificuldade para dormir) e/ou hiperatividade neurovegetativa (síndrome que cursa com respiração curta e superficial, sufocações, palpitações cardíacas ou aumento dos batimentos cardíacos, mãos frias e suadas, boca seca, vertigens, náuseas, diarreia, muitos gases expandindo a cavidade abdominal, rubores, calafrios, micções frequentes, dificuldades de engolir, mudanças do tom de voz, etc.), resultando em manifestações somáticas variadas (diversas manifestações do corpo humano).

Frontal® XR também é indicado no tratamento dos transtornos de ansiedade associados a outras manifestações como a abstinência ao álcool.

Frontal® XR também está indicado no tratamento do transtorno do pânico, com ou sem agorafobia (medo de estar em espaços abertos ou no meio da multidão), cuja principal característica é a crise de pânico não esperada, um ataque repentino de apreensão intensa, medo ou terror.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

Frontal® XR contém alprazolam, um medicamento da classe dos benzodiazepínicos que atuam no sistema nervoso central. A maneira como Frontal® XR age não é totalmente conhecida. Clinicamente, todos os benzodiazepínicos causam um efeito depressor no sistema nervoso central, relacionado com a dose, que pode ser desde um comprometimento leve do desempenho de algumas tarefas até o sono.

Após administração oral, alprazolam (princípio ativo de Frontal® XR) é rapidamente absorvido. A concentração máxima do medicamento no organismo ocorre 1 ou 2 horas após a administração. A biodisponibilidade (dose administrada de um medicamento não alterado que atinge a circulação sistêmica) e a farmacocinética (caminho que o medicamento faz no organismo) de Frontal® XR comprimidos de liberação lenta é semelhante ao Frontal® comprimidos de liberação imediata com exceção de uma taxa mais lenta de absorção. Essa taxa de absorção mais lenta resulta em uma concentração do medicamento relativamente constante no organismo, que é mantida entre 5 a 11 horas após a tomada da medicação.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Frontal® XR é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade conhecida ao alprazolam, outros benzodiazepínicos ou a qualquer componente do produto. Também é contraindicado em pacientes com *miastenia gravis* (doença que causa fraqueza muscular) e com glaucoma de ângulo estreito agudo (aumento da pressão dentro dos olhos).

Este medicamento é contraindicado para menores de 18 anos de idade.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Recomenda-se que a dose de Frontal® XR seja limitada à menor dose eficaz. Portanto, não aumente a dose prescrita sem consultar seu médico, mesmo se você achar que o medicamento não está mais fazendo efeito.

A redução posológica deve ser feita sob supervisão rigorosa e deve ser gradual. Os sintomas relacionados à descontinuação abrupta do medicamento incluem desde leve disforia (mudança repentina e transitória do estado de ânimo, tais como sentimentos de tristeza, pena, angústia) e insônia (dificuldade para dormir) até um conjunto de sintomas mais importantes, que inclui câibras musculares, cólicas abdominais, vômitos, sudorese (suor excessivo), tremores e convulsões (ataques epiléticos). Crises epiléticas (ataques epiléticos repetidos) podem também ocorrer. Vide item 6 – Como devo usar este medicamento? – Descontinuação do Tratamento.

Habituação (condição relacionada ao consumo repetido de um medicamento, observando-se o desejo de continuar seu uso, mas com pouca ou nenhuma tendência a aumentar a dose) e dependência emocional/física podem ocorrer com benzodiazepínicos, inclusive com Frontal® XR. Assim como ocorre com todos benzodiazepínicos, o risco de dependência aumenta com doses maiores e utilização por tempo prolongado e é ainda maior se você tem história de alcoolismo ou abuso de drogas. Seu médico deve avaliar periodicamente se o tratamento com Frontal® XR está sendo adequado para você.

Transtornos do pânico tem sido associados a alguns tipos de transtornos depressivos e a relatos aumentados de suicídio no caso de pacientes que não são tratados. Dessa forma, deve-se ter o mesmo cuidado quando doses mais altas de alprazolam forem utilizadas no tratamento de transtornos do pânico, assim como se tem com o uso de psicotrópicos (medicamentos psiquiátricos) para tratar pessoas com depressão ou pessoas em que há razões para se desconfiar de planos ou pensamentos não divulgados de cometer suicídio.



Proc... 81.2019...
Folha... 164 -

A administração de Frontal® a pacientes com tendência suicida ou gravemente deprimidos deve ser realizada com as devidas precauções, utilizando as doses apropriadas prescritas pelo médico. O uso de Frontal® não foi estabelecido em certos tipos de depressão (vide item 1 - Para quê este medicamento é indicado?).

Episódios de hipomania e mania têm sido relatados em associação com o uso de alprazolam em pessoas com depressão. Bebidas alcoólicas não devem ser ingeridas durante o tratamento com Frontal® XR.

Frontal® XR apresenta interações medicamentosas com uma variedade de outros medicamentos tais como cetoconazol, itraconazol e outros agentes antifúngicos azólicos, nefazodona, fluvoxamina, cimetidina, fluoxetina, imipramida, desipramida, propoxifeno, contraceptivos orais, sertralina, diltiazem, isoniazida, antibióticos macrolídeos (como eritromicina e troleandomicina), inibidores da protease do HIV (por ex.: ritonavir) e, especialmente se você for idoso (> 65 anos), digoxina.

Frontal® XR apresenta interações quando administrado com álcool ou medicamentos que produzam depressão do sistema nervoso central, psicotrópicos, anticonvulsivantes e anti-histamínicos.

Estudos *in vitro* de outros benzodiazepínicos que não Frontal® XR, sugerem uma possível interação medicamentosa com os seguintes agentes: ergotamina, ciclosporina, amiodarona, nicardipino e nifedipino.

É muito importante informar ao seu médico caso esteja usando outros medicamentos antes do início ou durante o tratamento com Frontal® XR.

Frontal® XR não deve ser usado durante a gravidez e lactação.

Informe ao seu médico se estiver planejando ter um filho ou a ocorrência de gravidez antes, na vigência do tratamento ou após o seu término.

Informe ao seu médico se estiver amamentando.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.

Durante o tratamento, o paciente não deve dirigir veículos ou operar máquinas, pois sua habilidade e atenção podem estar prejudicadas.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Frontal® XR deve ser conservado em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C), protegido da luz e umidade.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido.

Guarde-o em sua embalagem original.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

Características do produto:

Frontal® XR 0,5 mg: Comprimido azul redondo convexo, com a inscrição "P&U 57" num dos lados, plano no outro lado.

Frontal® XR 1,0 mg: Comprimido branco redondo convexo com a inscrição "P&U 59" num dos lados, plano no outro lado.

Frontal® XR 2 mg: Comprimido pentagonal azul com a inscrição "P&U 66" num dos lados, plano no outro lado.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Uso em Adultos

A dose ótima de Frontal® XR deve ser individualizada com base na gravidade dos sintomas e na resposta individual do paciente. A dose habitual (vide quadro) é suficiente para as necessidades da maioria dos pacientes. Nos poucos pacientes que requeiram doses mais elevadas, essas deverão ser aumentadas com cautela, a fim de evitar reações adversas. Quando for necessário o aumento da dosagem diária, deve-se incrementar inicialmente a dose noturna. Em geral, os pacientes que não tenham sido previamente tratados com medicamentos psicotrópicos (para doenças psiquiátricas) necessitarão de doses menores que aqueles previamente tratados com ansiolíticos menores, antidepressivos ou hipnóticos (para dormir) ou aqueles que tiveram antecedente de alcoolismo crônico.

Uso em Crianças

A segurança e a eficácia de Frontal® XR em indivíduos com menos de 18 anos de idade não foram estabelecidas.

Uso em Pacientes Idosos ou Debilitados

Recomenda-se usar a menor dose eficaz para os pacientes idosos ou debilitados para evitar sedação (sonolência) excessiva ou ataxia – dificuldade para coordenar os movimentos que pode ser um problema particular em pacientes idosos, especialmente sensíveis aos efeitos dos benzodiazepínicos.



Aos pacientes idosos se aplicam todas as demais recomendações anteriormente descritas.

Descontinuação do Tratamento

Para descontinuar o tratamento com Frontal® XR, a dose deve ser reduzida lentamente, conforme prática médica adequada. É sugerido que a dose diária de Frontal® XR seja reduzida em não mais que 0,5 mg a cada 3 dias. Alguns pacientes podem necessitar de redução de dose ainda mais lentamente (vide item 4 - O que devo saber antes de usar este medicamento?).

Dosagem Recomendada

Indicação	Dose Inicial Usual*	Intervalo de Dose Usual
Estados de ansiedade	1 mg diariamente em uma ou duas doses	0,5 a 4 mg diariamente, em uma ou duas doses
Transtorno do pânico	0,5 a 1,0 mg administrados na hora de dormir ou 0,5 mg duas vezes ao dia	A dose deve ser ajustada à resposta do paciente, com aumentos não maiores que 1 mg/dia a cada 3 a 4 dias. (Em testes clínicos a dose média de manutenção esteve entre 5 e 6 mg/dia, administrados como uma única dose diária ou divididos em duas doses diárias, com pacientes necessitando, ocasionalmente, de até 10 mg/dia)
Pacientes geriátricos	0,5 a 1 mg diariamente em uma ou duas doses	0,5 a 1 mg/dia; pode ser gradualmente aumentada se necessário e tolerado.

* Se ocorrerem efeitos colaterais a dose deve ser diminuída

Se os comprimidos de Frontal® XR forem administrados uma vez ao dia é preferível que a dose seja administrada pela manhã.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Este medicamento não deve ser partido, esmagado, quebrado ou mastigado.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Caso o paciente se esqueça de tomar Frontal® XR no horário estabelecido, deve tomá-lo assim que lembrar. Entretanto, se já estiver perto do horário de tomar a próxima dose, deve desconsiderar a dose esquecida e tomar a próxima. Neste caso, o paciente não deve tomar a dose duplicada para compensar doses esquecidas. O esquecimento de dose pode comprometer a eficácia do tratamento.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Os efeitos colaterais de Frontal® XR, se presentes, geralmente são observados no início do tratamento e habitualmente desaparecem com a continuidade do tratamento ou diminuição da dose.

Informe ao seu médico do aparecimento de qualquer reação desagradável durante o tratamento com Frontal® XR. Os eventos adversos associados ao tratamento com Frontal® XR em pacientes participantes de estudos clínicos controlados e/ou em experiências pós-comercialização são os seguintes: **Reações muito comuns** ($\geq 1/10$): depressão, sedação, sonolência, ataxia (dificuldade na coordenação motora), comprometimento da memória, disartria (fala empastada), tontura, cefaleia (dor de cabeça), constipação, boca seca, fadiga (cansaço) e irritabilidade. **Reações comuns** ($\geq 1/100$ a $< 1/10$): diminuição do apetite, confusão, desorientação (confusão mental), diminuição da libido (desejo sexual), ansiedade, insônia (dificuldade para dormir), nervosismo, aumento da libido (desejo sexual), sensação de cabeça vazia, perturbação do equilíbrio, coordenação anormal, distúrbios de atenção, hipersonia (aumento do sono), letargia (entorpecimento), tremor, visão turva, náusea, dermatite (inflamação da pele), disfunção sexual, diminuição do peso e aumento do peso. **Reações incomuns** ($\geq 1/1000$ a $< 1/100$): mania (estado de euforia) (vide item 4 - O que devo saber antes de usar este medicamento?), alucinações, raiva, agitação, anormal, pensamentos invasivos, amnésia, fraqueza muscular (dos músculos), incontinência urinária (dificuldade de controlar a urina e irregularidades menstruais). **Frequência desconhecida: (não pode ser estimada pelos dados disponíveis):** hiperprolactinemia (aumento da prolactina no sangue), hipomania, agressividade, hostilidade, pensamento anormal, hiperatividade psicomotora, desequilíbrio autonômico do sistema nervoso (manifestações do sistema nervoso autônomo, como aumento da frequência cardíaca, hipotensão ao ficar em pé, dilatação da pupila, entre outros), distonia (contração involuntária da musculatura, lenta e repetitiva), alterações gastrintestinais (do sistema digestivo), hepatite (inflamação do fígado), função hepática anormal (problemas no fígado), icterícia (coloração amarelada da pele e mucosas),



angioedema (inchaço das mucosas que pode acometer as vias aéreas), edema periférico (inchaço dos membros), retenção urinária, reação de fotossensibilidade (sensibilidade exagerada da pele à luz) vertigem, síncope (desmaio), acatisia (inquietação interna com dificuldade de ficar parado), rigidez, taquicardia/palpitações, alergia, congestão nasal, crises convulsivas (crises epilépticas repetidas), prurido (coceira), diplopia (visão dupla) e disartria (alteração na articulação das palavras) e aumento da pressão intraocular (aumento da pressão dentro do olho).

As reações adversas mais comuns em pacientes com transtorno do pânico avaliadas durante estudos clínicos, que foram mais frequentemente observadas do que com placebo, foram: sedação, sonolência, fadiga, ataxia e fala pastosa. As reações adversas menos comuns foram: humor alterado, sintomas gastrintestinais, dermatite, problemas de memória, disfunção sexual, comprometimento intelectual e confusão. Também foram relatados tontura, insônia, dor de cabeça, distúrbio cognitivo (do pensamento), disartria, ansiedade, movimento involuntário anormal, diminuição ou aumento ou alteração (não especificada) da libido, depressão, contração muscular, fraqueza, distúrbios do tônus (da força) muscular, síncope, acatisia, desinibição, parestesia (diminuição da sensibilidade), loquacidade (ato de falar anormal, intensa e aceleradamente), distúrbios vasomotores (caracterizados por ondas de calor, suor noturno, palpitações cardíacas, náuseas, tontura, ansiedade, insônia), sensação de desrealização, anormalidades dos sonhos, medo, sensação de calor, congestão nasal (do nariz), taquicardia (aceleração dos batimentos do coração), dor torácica (no peito ou nas costas), hiperventilação (aceleração da respiração), infecção das vias aéreas superiores (garganta e nariz), visão turva (ver desfocado), zumbidos, câibras e rigidez muscular, sudorese (suor excessivo), exantema (pele avermelhada), apetite aumentado ou diminuído, ganho ou perda de peso, dificuldades de micção (de urinar), distúrbios menstruais, edema (inchaço), incontinência urinária, infecção, crises convulsivas, despersonalização, alterações do paladar, diplopia, bilirrubina elevada, enzimas hepáticas (do fígado) elevadas e icterícia (coloração amarelada de pele e mucosas).

Em muitos dos relatos de casos espontâneos de efeitos comportamentais adversos, os pacientes estavam recebendo outros fármacos (medicamentos) de ação no sistema nervoso central concomitantemente e/ou tinham doenças psiquiátricas subjacentes. Se ocorrer algum desses eventos adversos, a administração de Frontal® XR deve ser interrompida. Relatos publicados isolados que envolveram números pequenos de pacientes sugeriram que os pacientes que apresentam um distúrbio de personalidade limítrofe, história de comportamento violento ou agressivo progresso ou abuso de bebidas alcoólicas ou outras substâncias, podem ser pacientes de risco para esses eventos. Foram relatados casos de irritabilidade, hostilidade e pensamentos invasivos durante a interrupção da administração de Frontal® XR em pacientes com distúrbio de estresse pós-traumático.

As frequências das reações adversas em pacientes com transtorno do pânico e em pacientes com distúrbio de estresse pós-traumático não foram estabelecidas.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTES MEDICAMENTO?

No caso de superdose os seguintes sintomas podem ocorrer: sonolência, fala arrastada, comprometimento da coordenação motora, coma e depressão respiratória (redução da função do sistema respiratório que pode reduzir a quantidade de oxigênio no sangue e em todo corpo).

Seqüelas graves são raras exceto quando há ingestão de Frontal® XR junto com outros medicamentos e/ou álcool. Foi relatada a ocorrência de morte associada com doses excessivas de Frontal® XR, assim como com outros benzodiazepínicos.

Além disso, foram relatadas mortes em pacientes que receberam doses excessivas de uma combinação de um benzodiazepínico isolado, incluindo Frontal® XR, e álcool; os níveis de álcool observados em alguns desses casos foram inferiores aos associados habitualmente com relatos de fatalidade induzida por álcool.

Os relatos de superdosagem de Frontal® XR são limitados. Como em todos os casos de superdosagem, a respiração, o pulso e a pressão arterial devem ser monitorados. Devem ser instituídas medidas gerais de suporte, juntamente com lavagem gástrica (do estômago) imediata.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível.

Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.



III – DIZERES LEGAIS

MS – 1.0216.0131

Farmacêutico Responsável: José Cláudio Bumerad – CRF-SP nº 43746

Fabricado por:

Sanico NV

Turnhout – Bélgica

Embalado por:

Pfizer Italia S.r.L.

Ascoli Piceno – Itália

Registrado, Importado e Distribuído por:

LABORATÓRIOS PFIZER LTDA.

Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 1555

CEP 07112-070 – Guarulhos – SP

CNPJ nº 46.070.868/0001-69



VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SUJEITA À RETENÇÃO DA RECEITA. O ABUSO DESTES MEDICAMENTOS PODE CAUSAR DEPENDÊNCIA.

FROCLL_03



Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc... 81/2019
Folha... 167-



Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc... 81/2019...

Folha... 168-

FRONTAL® SL
Comprimidos sublinguais
0,5 mg



Frontal® SL
alprazolam

fls. 131

Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc. 81/2019
Folha. 169 -

I - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Nome comercial: Frontal® SL

Nome genérico: alprazolam

APRESENTAÇÕES

Frontal® SL comprimidos sublinguais de 0,5 mg em embalagens contendo 15 ou 30 comprimidos.

VIA DE ADMINISTRAÇÃO: USO SUBLINGUAL

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido sublingual de Frontal® SL contém o equivalente a 0,5 mg de alprazolam.

Excipientes: carmelose, essência de pomelo, *deibitter*, aspartamo, lactose, povidona, estearilfumarato de sódio e celulose microcristalina.



Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc... 81 | 219

Folha..... 170

II – INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

Ataques de pânico com ou sem agorafobia (fobias relativas ao medo de deixar seu domicílio, medo de lojas, de multidões e de locais públicos, ou medo de viajar sozinho em trem, ônibus ou avião). A presença de um transtorno de pânico é freqüente no curso de episódios atuais ou anteriores de agorafobia. Entre as características associadas, acham-se frequentemente sintomas depressivos ou obsessivos, assim como fobias sociais. As condutas de evitação comumente são proeminentes na sintomatologia e certos agorafóbicos manifestam pouca ansiedade dado que chegam a evitar as situações geradoras de fobia.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

O produto Frontal® SL contém alprazolam, um medicamento da classe dos benzodiazepínicos que atua no sistema nervoso central.

Alprazolam (princípio ativo de Frontal® SL) é rapidamente absorvido. A ação desejada ocorre em 1 a 2 horas após a administração.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Frontal® SL é contra-indicado em pacientes com histórico de hipersensibilidade ao alprazolam ou outros benzodiazepínicos. Frontal® SL pode ser utilizado em pacientes com glaucoma de ângulo aberto que recebem tratamento adequado, porém está contra-indicado no glaucoma de ângulo fechado, na miastenia gravis e em pacientes com insuficiência respiratória descompensada. Síndrome de apnéia do sono. É contra-indicada a administração conjunta de Frontal® SL com cetoconazol ou itraconazol, visto que estes fármacos afetam significativamente o metabolismo mediado pelo citocromo P450 3A (CYP 3A).

Este medicamento é contra-indicado para menores de 18 anos.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

É recomendável que a dose de Frontal® SL seja limitada à menor dose eficaz. Portanto, não aumente a dose prescrita sem consultar seu médico, mesmo que você ache que o medicamento não está mais fazendo efeito.

Se Frontal® SL for administrado com outros psicotrópicos ou anticonvulsivantes, o médico deverá considerar cuidadosamente a farmacologia dos agentes a serem utilizados, particularmente com aqueles compostos que possam potencializar a ação dos benzodiazepínicos.

Como ocorre com outros medicamentos psicotrópicos, deve-se ter cuidado com a administração do medicamento para pacientes extremamente deprimidos ou naqueles com planos ou ideias suicidas.

Se você tem problemas renais (nos rins) ou hepáticos (no fígado), seu médico deve acompanhar seu tratamento adequadamente tomando os devidos cuidados.

Informe seu médico sobre o uso de medicações que estiver tomando nesse momento, incluindo medicamentos que possam ser comprados sem prescrição médica. Evite bebidas alcoólicas durante o tratamento com o produto. Não use outros medicamentos depressores do sistema nervoso central durante o tratamento com Frontal® SL sem o conhecimento do seu médico.

Frontal® SL apresenta interações medicamentosas com uma variedade de outros medicamentos, por isso, informe ao seu médico se estiver tomando outros medicamentos durante o tratamento com Frontal® SL, tais como imipramina, desipramina, fluoxetina, propoxifeno, contraceptivos orais, diltiazem, isoniazida, antibióticos macrolídeos (como a eritromicina e a claritromicina), disulfiram, cimetidina, suco de toranja, sertralina, paroxetina, ergotamina, ciclosporina, amiodarona, nicardipina, nifedipina, carbamazepina, rifampicina e zidovudina.

Apesar das interações dos benzodiazepínicos nos testes laboratoriais clínicos terem sido relatadas ocasionalmente, não existe um padrão consistente para um fármaco ou um teste específico. As benzodiazepinas podem interferir com as provas de captação tireoidiana, diminuindo a recaptação de Iodo.

Atenção fenilcetonúricos: contém fenilalanina.

Durante o tratamento, você não deve dirigir veículos ou operar máquinas, pois sua habilidade e atenção podem estar prejudicadas.

Não consuma bebidas alcoólicas durante o tratamento com Frontal®SL.

Este medicamento é contra-indicado para menores de 18 anos de idade.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

Este medicamento não deve ser utilizado caso você esteja amamentando.



Câmara Municipal nºs. 133
Nova Odessa
Proc. 81/2019
Folha 171

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Frontal®SL comprimido sublingual deve ser conservado em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C), protegido da umidade.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

Características do produto:

Frontal® SL é um comprimido redondo, biconvexo, liso e de cor branca, com sabor e odor característico.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Para se obter em forma ótima as vantagens de rapidez de ação da via sublingual, recomenda-se:

- Colocar o comprimido de Frontal® SL dentro da boca, debaixo da língua.
- Deixar neste local (debaixo da língua) durante pelo menos 5 (cinco) minutos.
- Evitar a ingestão antes de passar o tempo especificado.

Uso em Adultos: A dose e duração do tratamento devem ser adaptadas, a critério médico, ao quadro clínico do paciente.

Como posologia média, recomenda-se iniciar o tratamento com um comprimido de Frontal® SL 2 ou 3 vezes ao dia, posologia que poderá ser ajustada conforme a evolução do paciente, sem ultrapassar a dosagem de 4 mg diários, em administrações separadas. Como ansiolítico, a dose recomendada é de 0,5 mg a 1 mg antes de dormir. Caso ocorram efeitos secundários com a dose inicial, esta pode ser diminuída.

Uso em Crianças: A segurança e a eficácia de Frontal® em indivíduos com menos de 18 anos de idade não foram estabelecidas.

Uso em Pacientes Idosos ou Debilitados: Recomenda-se iniciar o tratamento com um comprimido de Frontal® SL 2 vezes ao dia, aumentando-se a posologia quando o quadro clínico necessitar e a tolerância do paciente permitir. Apesar das doses diárias usuais serem adequadas para a maioria dos pacientes, alguns podem necessitar doses superiores. Nestes casos, as doses devem ser aumentadas cuidadosamente para evitar efeitos adversos. Tanto a diminuição da dose quanto a suspensão do tratamento devem ser feitas gradativamente. Sugere-se não diminuir a dose diária em mais de 0,5 mg a cada três dias.

Em pacientes com insuficiência hepática avançada, insuficiência renal, debilitados ou idosos, sugere-se iniciar o tratamento com 0,25 mg de Frontal® (comprimidos simples), 2 ou 3 vezes ao dia. Uma vez que o paciente demonstrou tolerância, pode-se começar a administrar o comprimido de Frontal® SL (0,5mg).

Uso em Pacientes com Insuficiência Renal: considerando que o produto é eliminado em sua maior parte por via renal (pelos rins), a dose deve ser ajustada ao grau de incapacidade funcional dos rins.

A administração de benzodiazepínicos em doses altas e/ou por períodos longos pode gerar hábito e/ou dependência. Assim, não aumentar a dose do produto mesmo pensando que este "não está fazendo efeito" sem antes consultar seu médico. Não descontinuar abruptamente ou diminuir a dose do medicamento sem consultar o médico, pois pode haver manifestação de sintomas de abstinência. Em caso de ingestão excessiva, consulte imediatamente seu médico ou comunique-se com um Centro de Toxicologia.

O uso deste medicamento sublingual por outras vias de administração prejudicará o efeito desejado do produto.

Não há estudos de Frontal® SL administrado por vias não recomendadas. Portanto, por segurança e eficácia deste medicamento, a administração deve ser somente por via sublingual.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Este medicamento não pode ser partido ou mastigado.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Caso você esqueça de tomar Frontal® no horário estabelecido pelo seu médico, tome-o assim que lembrar. Entretanto, se já estiver perto do horário de tomar a próxima dose, pule a dose esquecida e tome a próxima, continuando normalmente o esquema de doses recomendado pelo seu médico. Neste caso, não tome o medicamento em dobro para compensar doses esquecidas. O esquecimento de dose pode comprometer a eficácia do tratamento.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico ou cirurgião-dentista.



Proc. 81/2019
folha 172-

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis. Os efeitos colaterais com o produto ocorrem em geral no início do tratamento, normalmente desaparecendo durante seu transcurso. Os efeitos secundários mais comuns são sonolência e sensação de “cabeça vazia”.

Reações Muito comuns (ocorre em mais de 10% dos paciente que utilizam esse medicamento):

SNC: sonolência, depressão, dor de cabeça.

Gastrointestinais: boca seca, constipação e diarreia.

Reações Comuns (ocorre entre 1% e 10% dos paciente que utilizam esse medicamento):

SNC: confusão, insônia, nervosismo, síncope (perda temporária da consciência), vertigem (tontura), acatisia (dificuldade de se manter quieto; intranquilidade), sensação de “cabeça vazia”.

Gastrointestinais: enjoo, vômitos, aumento de salivação.

Cardiovasculares: taquicardia, palpitações, hipotensão (pressão arterial baixa).

Órgãos dos sentidos: visão turva.

Músculo-esqueléticas: rigidez, tremores.

Cutâneas: dermatite, alergia.

Outras: congestão nasal, aumento ou diminuição do peso.

Atenção: este é um medicamento novo e, embora as pesquisas tenham indicado eficácia e segurança aceitáveis, mesmo que indicado e utilizado corretamente, podem ocorrer eventos adversos imprevisíveis ou desconhecidos. Nesse caso, informe seu médico ou cirurgião-dentista.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?

As manifestações da superdosagem com Frontal®SL incluem sonolência, confusão, distúrbios da coordenação motora e coma. Da mesma forma que outros benzodiazepínicos, foram informados óbitos por superdosagens, associados ou não com outros depressores do sistema nervoso central, como o álcool.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível.

Ligue para 0800 722 6001 se você precisar de mais orientações.



III – DIZERES LEGAIS

MS – 1.0216.0131

Farmacêutico Responsável: José Cláudio Bumerad – CRF-SP nº 43746

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. O ABUSO DESTES MEDICAMENTOS PODE CAUSAR DEPENDÊNCIA.

Fabricado e embalado por:

Laboratorios Bagó S.A.

La Plata - Buenos Aires – Argentina

Registrado, importado e distribuído por:

LABORATÓRIOS PFIZER LTDA.

Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 1555

CEP 07112-070 – Guarulhos – SP

CNPJ nº 46.070.868/0001-69

Fale Pfizer 0800-7701575

www.pfizer.com.br

FSLCSL_01



fls. 135
Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc. 81.2019.....
Folha 173.....



HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES DE BULA

Número de expediente que alterou a bula	Nome do assunto relacionado	Data da notificação ou da petição	Data de aprovação, se aplicável	Nome dos itens da bula que foram alterados
Versão atual	MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	09-jan-2014	NA	Bula de Frontal comprimido e Frontal XR comprimido de liberação lenta: II - INFORMAÇÕES AO PACIENTE: 6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? 8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? III – INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: 8. POSOLOGIA E MODO DE USAR 9. REAÇÕES ADVERSAS
0955177/13-8	MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	13-nov-2013	NA	Bula de Frontal comprimido e Frontal XR comprimido de liberação lenta: II - INFORMAÇÕES AO PACIENTE: 8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? III – INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: 9. REAÇÕES ADVERSAS
0649576/13-1	MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	07-ago-2013	NA	Bula de Frontal comprimido e Frontal XR comprimido de liberação lenta: II - INFORMAÇÕES AO PACIENTE: 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? 8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? III – INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

Câmara Municip
Nova Odessa
Proc. 81.219.....
Folha..... 174 -

FROCOM_03, FROCLL_03 e FSLCSL_01



0278642/13-7	MEDICAMENTO NOVO - Inclusão Inicial de Texto de Bula - RDC 60/12	12-abr-2013	NA	6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS; 9. REAÇÕES ADVERSAS	Versão inicial
--------------	--	-------------	----	--	----------------

NA - não aplicável

Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc... 81/2019
Folha... 175

CID 10

F43 - "Reações ao stress grave e transtornos de adaptação"

Resultado(s) encontrado(s): 6

- CID 10 - F43 "Reações ao stress grave e transtornos de adaptação"
- CID 10 - F43.0 "Reação aguda ao stress"
- CID 10 - F43.1 "Estado de stress pós-traumático"
- CID 10 - F43.2 Transtornos de adaptação
- CID 10 - F43.8 "Outras reações ao stress grave"
- CID 10 - F43.9 "Reação não especificada a um stress grave"

[Voltar](#)

Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc. 81/2019
Folha 176

Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc. 81/2019
Folha 17

Dr. Nestor Truite
CRM 2264
Naurlogia Tur
19/11/2019

RELATORIO MEDICO COM PEDIDO DE AFASTAMENTO DAS ATIVIDADES DO DIA A DIA, INCLUSIVE PROFISSIONAIS

Paciente, com prontuario numero 12.041 em setembro de 2016, que, comprovado por polissonografia de 22 de agosto de 2017, teve diagnosticado neste servico apenas do sono com significativa dessaturacao de oxihemoglobina (42%), vinha fazendo, por indicacao de outro medico, uso de depressores do Sistema Nervoso Central, causa de sono exageradamente nao reparador, apresenta hoje alteracoes cognitivas que em parte podem ser imputadas aos fatos acima descritos.

Para efeito de tratamento e a bem de sua recuperacao, solicito o afastamento total das atividades pelo periodo minimo de 30 dias.

F410 - Transtorno de pânico [ansiedade paroxística episódica]

Carolina de Oliveira Moura Rameh
segunda-feira, 11 de março
41 anos, 11 meses e 12 dias

DR. NESTOR TRUITE JR.
CRM 2264
Naurlogia Tur
19/11/2019

CLÍNICA TRUITE

3462 2727

CUNIA NEUROLOGIA
MEDICINA DA DOR
ACUPUNTURA
MEDICINA DO SONO
Rua São Salvador 1040
Resid. Jardim Amarelo nº 317
PÉRICIA MÉDICA

www.clinicatruite.com.br

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por HUGO AMORIM CORTES e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/03/2019 às 17:56, sob o número WCAS19701148029. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1500461-39.2019.8.26.0548 e código 5F043FA.

POLISSONOGRAFIA DE NOITE INTEIRA

Nome: Rameh, Carolina de Oliveira Moura e Peso: 80 Kg
Data de Exame: 22/08/2017 22:33:20 Altura: 1,62 m
Exame: rameh_cdome.spj IMC: 30,5 Kg/m²
Sexo: Feminino
Idade: 40 anos

Comentários:

Polissonografia de noite inteira realizada em boas condições técnicas, tendo início às 23:53 horas e término às 5:47 horas, com latência para o sono não-REM de 105 minutos e para o sono REM de 70 minutos. O tempo total de sono foi 230 minutos, com eficiência de 64,97%. A distribuição do sono mostrou 1,74% de estágio 1, 74,78% de estágio 2, 10% de estágios 3 e 4 e 13,48% de sono REM. No período total de registro permaneceu 124 minutos em estágio 0 (vigília). Despertares (6), micro-despertares (16) e RERAS (0) fragmentaram o sono com índice de 5,74/hora. O tempo total acordado após o início do sono foi de 18 minutos.

O índice de apnéia/hipopnéia foi 28,17/hora, sendo 23,74 apnéia/hora e 4,43 hipopnéia/hora. O número de eventos ventilatórios foi 108, sendo 91 obstructivos, 0 centrais, 0 mistos e 17 hipopnéia. O índice de transtorno ventilatório (ITV = índice de apnéia + hipopnéia + rera) foi de 28,17/hora e o número de RERAS foi 0. A duração máxima de apnéias e hipopnéias foi de 76,24 segundos. Roncos foram registrados 769 vezes, sendo 755 inspiratórios, 0 expiratórios e 14 mistos (insp+exp). O índice de roncos foi 200,61/hora. A saturação basal da oxihemoglobina foi de 98%, sendo a saturação média de 80,95%, a maior de 100% e a mínima de 42%, permanecendo 74,77% do tempo de registro com a saturação abaixo de 90% e 40,79% do tempo com a saturação abaixo de 80%. Ao longo do exame ficou 171,97 minutos com SATO2% abaixo de 90. Ocorreram 44 dessaturações da oxihemoglobina.

CONCLUSÃO

Estudo de noite inteira revela roncopia acentuada, com dessaturação de oxihemoglobina.

Aumento moderado do índice de apnéia/hipopnéia.

Alteração da arquitetura do sono, com aumento do sono de ondas rápidas em detrimento do sono de ondas lentas e REM.

Aumento da latência para o sono NREM.

Diminuição da eficiência do sono, com aumento de despertares e microdespertares.



Dr. Nestor Fruite Jr.

CREMESP 22646

Neurologista e Neurofisiologista

Membro Titular da Academia Brasileira de Neurologia

Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc. 81/2015
Folha 178

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA
SÉRIE "O"

UF **SP**
17

Nº **626838**
Americana

B

11 de **02** de **19**
20
de **DR. Laerte E. Perez**
CRM - SP **138.019**
CNS **360.016.288.824**
Assinatura do Emitente

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

LAERTE EUGENIO PEREZ

CRM/SP 138019

Av. de Cillos nº 51 - Vila Pavan
Americana - SP

Paciente **Carolina de O.M.**
e Ramen

Endereço

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR

Nome:

Endereço:

Telefone: Identidade n.º

Órgão Emissor:

Medicamento ou Substância

Frontal

Quantidade e Forma Farmacêutica

30cp.

Dose por Unidade Posológica

0,5mg

Posologia

se necessário

CARIMBO DO FORNECEDOR

Nome do Vendedor

Data

Numeração desta impressão - 17.625.711 a 17.627.810 - S/O - 10/2018

SMS: NOCLERAME - CPU 67.000.00001-71 - INSCR EST. 165.183.70.110 - Av. 09 de Julho, 1081 - S. Domingos - Fone (19) 3452-4142 - Americana - SP

Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc. **8.12019**
Folha **179-**

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA
SÉRIE " O "

UF	Nº 626838 Americana	B
SP 17		

11 de 02 de 2019
 DR. Laerte E. Perez
 CRM - SP 138.019
 CNS 380.016.288.288.824
 Assinatura do Emitente

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

LAERTE EUGENIO PEREZ
 CRM/SP 138019
 Av. de Cillos nº 51 - Vila Pavan
 Americana - SP

Paciente Carolina de O.M. e Ramen
 Endereço _____

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR

Nome: _____
 Endereço: _____
 Telefone: _____

Identidade n.º _____ Órgão Emissor: _____

Medicamento ou Substância
Frontal

Quantidade e Forma Farmacêutica
30cgr.

Dose por Unidade Posológica
0,5mg

Posologia
se necessario

CARIMBO DO FORNECEDOR

Nome do Vendedor _____ Data ____/____/____

S.M.S. NOGUEIRA ME - CNPJ 07.938.209/0001-71 - INSCR. EST. 165.166.730.110 - Av. 09 de Julho, 1081 - S. Domingos - Fone (19) 3420-4142 - Americana - SP

Numeração desta impressão - 17.625.711 a 17.627.810 - S/O - 10/2018

Câmara Municipal
 Nova Odessa
 Proc. 81/2019
 Folha 180-

Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc... 81/2019
folha... 181

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE CLÍNICA SAÚDE CIDADANA Rua Bernardo de Campos, 953 - Centro Indaiatuba - SP - Fone: (19) 3312-1302 CNPJ: 09.256.567/0001-40		RECEITUÁRIO CONTROLE ESPECIAL <small>1ª FOLHA - RETENÇÃO PARA AÇÃO DE PROTEÇÃO 2ª FOLHA - ORIENTAÇÃO AO PACIENTE</small>	
PACIENTE <u>Carolina de O. Moura</u>		DATA _____	
ENDEREÇO <u>R. A. Deluga, 147, N.O.</u>			
PRESCRIÇÃO <u>Procimax 40mg - 30x</u>			
<u>1x noite - 30 dias</u>			
<u>2) Frontal 0,5mg - 30x</u>			
<u>1x noite - 30 dias</u>			
DR. Laerte E. Perez CRM-SP: 138.010 CRM-580.016.288.788.824			
IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR NOME _____ CNPJ _____ END. _____ TEL. _____ CIDADE _____ UF _____		IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR NOME _____ CNPJ _____ END. _____ TEL. _____ CIDADE _____ UF _____	
ASSINATURA DO FARMACÊUTICO _____ DATA _____			

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA

UF **SP** NÚMERO **17.1 58878**

Hortolândia - Série T

Data _____ de _____ de _____

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

Centro Integrado de Saúde Hortolândia LTDA - EPP
CNPJ 19.459.195/0001-60

(19) 3504-2007

Rua Adamastor Pirschner, 263 Jd. Santa Clara do Lago I
Hortolândia - SP

Paciente

Carolina de O. Maria

Endereço

R. A. Delega, 147, NO

Assinatura do Emissor

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR

Nome _____

Endereço _____

Telefone _____

Ident. Nº _____

Órgão Emissor _____

CARIMBO DO FORNECEDOR

Nome do vendedor _____

Data _____

Medicamento ou Substância

FRONTAL

Quantidade e Forma Farmacêutica

3000

Dose por Unidade Posológica

0,5mg

Posologia

1x noite

Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc. 81/019

Folha 182 ✓

 Santander | van gogh



STYLE

4220 6123 4833 1180

MEMBER
SINCE

4220
08/08

VALID
THRU

09/23

CAROLINA O M RAHEH

VISA
Platinum

Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc. 81/2019

Folha 181

13/02/2019	TAM SITE	R\$ 89,00
15/02/2019	PAYPAL -UBER BR	R\$ 5,00
15/02/2019	PAYPAL -UBER BR	R\$ 68,24
15/02/2019	PAYPAL -UBER BR	R\$ 25,65
15/02/2019	FLAIR VIRACOPOS	R\$ 94,00
16/02/2019	PAYPAL -UBER BR	R\$ 8,68
16/02/2019	PAYPAL*UBERBR	R\$ 58,75
17/02/2019	PAYPAL -UBER BR	R\$ 71,13
17/02/2019	SAQ BCO24H RETIRADA PAIS	R\$ 300,00
17/02/2019	TARIFA RETIRADA - PAIS	R\$ 18,80
17/02/2019	IOF	R\$ 1,66
17/02/2019	R\$ 35,16

Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc. 81/2019
Folha 186

Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc. 81/2019

Folha 187-

PESQUISA

Busca



ESTAÇÃO DAS
PANELAS

R. Primeiro de Janeiro, 95 - Centro - Nova Odessa

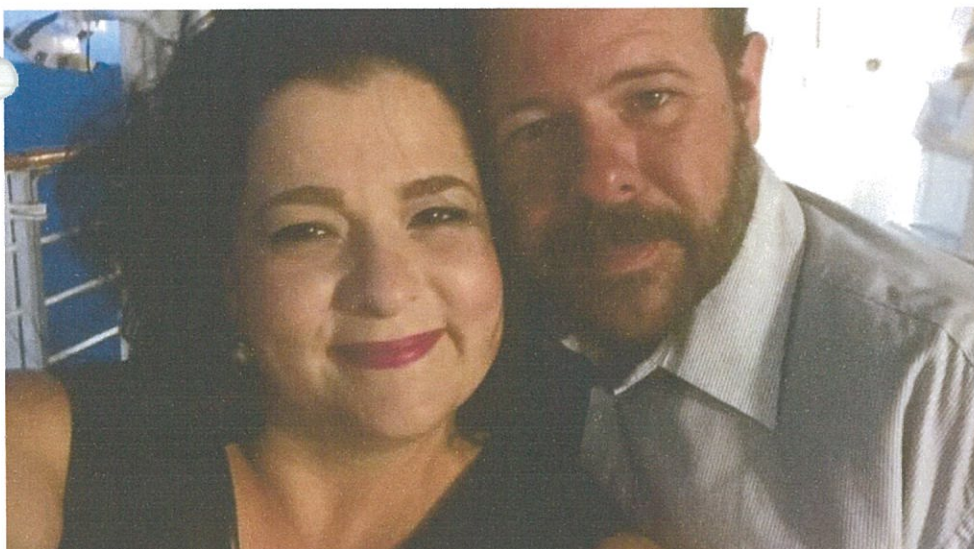


LANZONI
FOTOGRAFIA

A VIDA POR UM NOVO ÂNGULO



FACEBOOK



POLÍCIA

Carol Moura acusa marido de agressão

17/02/2018 Lucas Camargo 0 Comments

A vereadora novaodessense Carol Moura (Podemos) registrou um boletim de ocorrência contra seu marido. Carol acusa seu marido, o empresário Alexandre Pereira Rameh de lesão corporal.

De acordo com o documento, a agressão ocorreu no dia 05 deste mês em um motel em Santa Barbara D'Oeste. No entanto, a ocorrência só foi registrada 5 dias depois. O B.O informa que Alexandre teria saído de casa pedindo a separação, então Carol começou a ligar em seu celular, sem sucesso. Após algum tempo, ela verificou que o celular dele indicava um endereço em SBO.

Ela entrou no estabelecimento e foi até o quarto onde o carro do empresário estava parado. Bateu à porta, quando foi atendida por

então chutou a porta e levou uma rasteira.

Ela afirmou ainda que ao levantar recebeu uma "gravata" e o empresário passou a desferir socos em suas costas e costelas.

Carol conta que os seguranças do motel chegaram ao quarto e seguraram Rameh. Ela seguiu para o carro, onde aguardou na saída do estabelecimento, quando, momentos depois, o marido saiu em alta velocidade.

Após o registro da ocorrência, a delegada encaminhou a vereadora ao Instituto Médico Legal (IML) para fazer exames.

Ao jornal TodoDia, a vereadora afirmou que o boletim narra o que aconteceu. "Os meus filhos ainda não estão sabendo muito do que está acontecendo e eu queria deixar pra me manifestar mais tarde", disse.

com informações do jornal Todo Dia.

Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc... 81/2019
Polha... 188-

← Poneis faz balanço do mandato

Debate sobre o loteamento Ceci Ovos acontece hoje na Câmara

→

 LEIA TAMBÉM



GCM prende homem por furto de refletores

09/03/2018 0



Caminhonete clonada é apreendida em Nova Odessa

13/01/2018 0



Suplente de vereador é acusado de pedir propina para facilitar CNH

04/04/2018 1

Deixe uma resposta

lucascamargo

Curtir Página

REPORTER CIDADÃO
(19) 99543-7433

Seja o primeiro de seus amigos a cui



Na Boca do Povo
há 15 horas

Os interessados devem procurar o Clube. As aulas começam na feira (19), às 8h.

<http://lucascamargo.net/.../insc- abertas-para-curso-de-.../>



VOLPE & GALVÃO
CONSULTORIA
CONTÁBIL

ATENÇÃO! VOLPE & GALVÃO
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - MEI

Não deixe de entregar a sua declaração anual do MEI. A ausência da entrega pode gerar multa e o cancelamento de seu CNPJ.

Para efetuar a entrega de sua declaração entre em contato pelos telefones
3466.2360 - 98861.2124

AV CARLOS BOTELHO 1046 - JARDIM SANTA ROSA - NOVA ODESSA

NOTÍCIAS RECENTES

Inscrições abertas para curso de patchcolagem no Clube da Melhor Idade

Vereador quer bosque em área de antigo pesqueiro

Nova Odessa vai receber carreta do Hospital de Amor no dia 11 de abril



Comentário

Nome *

Email *

Site

Publicar comentário

shopping de Campinas

Câmara terá apresentação sobre o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado

FABIO MARTINS
NEGÓCIOS
IMOBILIÁRIOS



FABIO MARTINS
Administração e Negócios Imobiliários
CRECI 23.959 I

Rua Herman Jankovitz, 19 - Sala 01 - Centro - Nova Odessa - SP
(19) 3476-1110 | vendas@fabiomartins.imb.br

ONLINE

Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc.....81/2019.....

Folha.....189-.....



Vereadora acusa marido de agressão em motel de Americana

Por: Redação - Americana - 17 de fevereiro de 2018

Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc. 81/2019
Alta 190



A Vereadora Carol Moura e o empresário Alexandre Rameh | Foto: Reprodução/Facebook



A vereadora de Nova Odessa, Carol Moura (Podemos), registrou um boletim de ocorrência na Delegacia da Mulher de Americana, onde a acusa o marido, Alexandre Pereira Rameh, de agressão. O caso teria acontecido no dia 5 e só foi registrado no dia 9.

De acordo com o Boletim de Ocorrência, na madrugada de segunda-feira (5), após um desentendimento, Alexandre saiu de casa dizendo que queria separação. Após tentativas de falar com o marido, Carol descobriu pela localização do celular que ele estava em um motel no distrito industrial de Americana.

-----TEXTO CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE-----



Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc..... 81/2019
Folha..... 191



Chegando ao local a vereadora foi até o quarto onde estava o veículo do marido. Ela tentou entrar no quarto onde o empresário estava, para saber quem o acompanhava. De acordo com Carol, neste momento o marido a segurou pelo braço e levou para fora do quarto. A vítima deu um chute na porta e neste momento recebeu uma rasteira do marido. Rameh então deu uma “gravata” e desferiu socos em suas costas e costelas. Já no chão, a vereadora foi golpeada com chutes.

Os seguranças do estabelecimento foram acionados e conseguiram conter o empresário. Carol deixou o local em seu carro.

A delegada responsável, Regina Castilho Cunha, registrou o fato como lesão corporal e encaminhou a vítima para exames no IML – Instituto Médico Legal.

Procurada, Carol não quis se manifestar. O Portal de Americana não conseguiu contato com Alexandre.



Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc.....81/2019.....

Folha.....192.....

Quer divulgar sua empresa no Portal de Americana? [Clique aqui e saiba mais!](#)

JORNAL de NOVA ODESSA

Compromisso com Nova Odessa. Compromisso com você.

Câmara Municipal Nova Odessa
Proc. 81/2019
Folha 113

EMBAIXADORES
A Festa do Pêlo de Americana terá como 'Embaixadores Oficiais' da 32ª edição, Chitãozinho e Xororó. (Pág. 04)

OPINIÃO
Lembre-se sempre que você é dependente de todos seus irmãos, para dar seguimento à rápida caminhada da vida... (Pág. 02)

POLÍCIA
Família corre atrás de bandidos e recupera celular roubado, no Jardim Dona Maria Azenha. (Pág. 06)

BATE REBATE
Prof. Antonio festeja parceria com cardiologista e com Cincor. 46 pessoas foram atendidas gratuitamente. (Pág. 02)




Vereadora Carol Moura denuncia o marido por agressão em motel

"E a gente acha que nunca vai acontecer com a gente - até o dia em que acontece", relatou Carol. (Pág. 06)



Divulgação

Nova Odessa inicia aulas gratuitas de Defesa Pessoal para mulheres

A Secretaria de Esporte, Lazer e Cultura de Nova Odessa está apoiando um projeto social que iniciou com aulas gratuitas de Defesa Pessoal para mulheres acima dos 8 anos de idade.

O objetivo é ensinar técnicas de defesa pessoal e Krav Maga, uma arte vinda de Israel, para as mulheres se defenderem de modo eficaz em situações do cotidiano. (Pág. 03)

Aposentada perde R\$ 6 mil em golpe

Uma aposentada de 67 anos perdeu R\$ 6 mil ao cair no golpe do bilhete premiado na última sexta-feira. A aposentada relatou que seguia para a sua residência, quan-

do foi abordada por uma mulher desconhecida. Imagem do sistema de monitoramento da agência bancária vai ajudar na identificação dos golpistas. (Pág. 06)

Nova Odessa é 2ª na RMC em créditos concedidos através do Banco do Povo



Divulgação

O Ranking de 2017 do Banco do Povo Paulista (BPP) aponta Nova Odessa como sendo a 2ª cidade,

entre as 20 da RMC (Região Metropolitana de Campinas), que mais realizou operações de crédito. Com

82 créditos concedidos, a unidade local financiou R\$ 480,4 mil para micro e pequenos empreendedores.

Este ano, o agente financeiro mudou, passando do Banco do Brasil para a Agência Desenvolve SP. (Pág. 03)

AAANO realiza 2ª Noite do Boteco

Iniciando seu calendário de eventos em 2018 para arrecadar fundos para a entidade, a AAANO (Associação Amigos dos Animais de Nova Odessa) realizará na próxima quinta-feira, 22 de fevereiro, a 2ª Noite do Boteco da cidade. O evento ocorrerá no Brazero's Restaurante & Choperia, em Nova Odessa, a partir das 19h30. Os convites já estão à

venda. Nessa edição, quem estiver presente terá direito a uma caipirinha especial de graça. Os convites já podem ser adquiridos nos seguintes pontos de venda: - Clínica Dra. Marisa (Vila Azenha) - 3476-2683 - Clínica Picon (Klavin) - 3466-6176 - Agropecuária Duque (Bela Vista) - 3466-2609 - Brazero's (Bela Vista) - 3476-3564.

Mulher de 56 anos tem celular roubado e amigas recebem nudes masculinos

(Pág. 06)

TEMPO EM NOVA ODESSA

hoje



amanhã



Não faça sem antes consultar

Carto
CORRETORA DE SEGUROS

MaxiSeguro, Insumo Seguros, SulAmérica

Rua 1ª de Janeiro, 340 - Centro
Fone (19) 3476-6464

PORTARIAS E RECEPÇÕES

LIMPEZA E JARDINAGEM

LOGÍSTICA INTERNA DE APOIO

A EXECUTIVA
ESTRUTURA DE SERVIÇOS E DESENVOLVIMENTO

NESTA EDIÇÃO | 12 págs.

1º CADERNO

Opinião	pág. 02
Cidade	pág. 02
Geral	pág. 02
Classificados	pág. 02
Polícia	pág. 06



CORREIO

CONECTADO

Sábado, 17 de fevereiro de 2018 Jornal do Dia



PUBLICIDADE

Insper 20 anos de histórias de sucesso. **SEJA INSPER** **PRO ANOS**

ESPANCOU

Vereadora acusa marido de violência em motel de Americana

© Publicado 17/02/2018 - 11h36 - Atualizado 17/02/2018 - 12h05 Por **Correio Popular**

Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc. 81/2019
Folha 1945



Reprodução/Facebook
Vereadora Carol Moura e o empresário Alexandre Rameh

A vereadora de Nova Odessa, Carol Moura (Podemos), registrou na sexta-feira (09) um boletim de ocorrência na Delegacia da Mulher de Americana, onde a acusa o marido, Alexandre Pereira Rameh, de agressão. O caso teria acontecido no dia 5.

De acordo com o BO, na madrugada de segunda-feira, após um desentendimento, Alexandre saiu de casa dizendo que queria separação. Após tentativas de falar com o marido, Carol descobriu pela localização do celular que ele estava em um motel no distrito industrial de Americana.

Chegando ao local a vereadora foi até o quarto onde estava o veículo do marido. Ela tentou entrar no quarto onde o empresário estava, para saber quem o acompanhava. De acordo com Carol, neste momento o marido a segurou pelo braço e levou para fora do quarto. A vítima deu um chute na porta e recebeu uma rasteira do

Os seguranças do estabelecimento foram acionados e conseguiram conter o empresário. Carol deixou o local em seu carro.

A delegada responsável, Regina Castilho Cunha, registrou o fato como lesão corporal e encaminhou a vítima para exames no IML – Instituto Médico Legal.

O Correio procurou a assessoria de imprensa da vereadora, mas Carol não quis se manifestar.

Câmara Municipal
Nova Odessa
Proc. 81/2019
Folha 195

Tags: vereadora Nova Odessa agressão violência Correio Popular RAC

Escrito por:

Correio Popular

correiopontocom@rac.com.br

Concurso Público PREFEITURA CAMPINAS PROFESSOR R\$ 4.275,54 PEB I PEB II AQUI, CURSO 100% PRESENCIAL! UNICURSOS 3236 3879 / 99792 2427

RECOMENDADAS



EM BRASÍLIA

Avião com destino à Campinas faz pouso de emergência

Um avião da Azul que havia decolado do Aeroporto de Jericoacoara, com destino a Viracopos, precisou realizar um pouso de emergência em Brasília



SAÚDE RENAL

Caminhada no Taquaral alerta para cuidados

A 3ª Caminhada pela Saúde Renal reuniu centenas de pessoas na manhã deste domingo (17), no Parque Taquaral, em Campinas



DÉRBI

Ponte espalha outdoors para comemorar vitória

Quem saiu por Campinas neste domingo (17), pode ter se deparado com um dos 15 outdoors espalhados em pontos estratégicos da cidade



EM SUMARÉ

Idoso morre atropelado Rodovia Anhanguera

Um homem de 63 anos morreu na manhã deste domingo (17), na altura do KM Rodovia Anhanguera (SP-330), em Su



CARAJÁS

Área de exploração pode ser maior, mostra estudo

O estudo faz parte da tese de doutorado do aluno João Gabriel Motta, bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)



ZEFERINO VAZ

Motorista atropela e foge após acidente na SP-332

Um pedestre, morador de Campinas, morreu atropelado no começo na noite de sexta-feira ao tentar atravessar a Rodovia Professor Zeferino Vaz



SÃO LEOPOLDO MANDIC

Faculdade investe em tecnologia

A Faculdade São Leopoldo Mandic acaba de adquirir o simulador de cirurgia robótica Robotix Mentor e Lap Mentor Express



PROCON

Telefonia móvel lidera 3º ano consecutivo

Pelo terceiro ano consecutivo, as em de telefonia móvel lideraram o ranking reclamações do Procon de Campinas

Digite o que você procura

RMC

Esportes

Variedades

Mundo

Jornal e Revistas

Serviços

Opinião

Fórum RAC

Versão Impressa

fls. 158

(11) 3704-16

MÍDIA KIT

CORREIO CL

Termos de uso
Expediente

WHATSAPP
(19) 9 9998-9902

Assine o Correio Popular

ASSINE AGORA



Já é assinante?

[Acesse a versão impressa](#)

Todos os direitos reservados www.correio.com.br 1980 - 2018

Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc. 81/2019

Folha 196-

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por HUGO AMORIM CORTES e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/03/2019 às 17:56, sob o número WCAS19701148029. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1500461-39.2019.8.26.0548 e código 5F04442.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
 COMARCA de Campinas
 FORO DE CAMPINAS
 3ª VARA CRIMINAL
 Rua Francisco Xavier de Arruda Camargo, 300, Bloco "D" - sala 38
 Jardim Santana
 CEP: 13088-901 - Campinas - SP
 Telefone: (19)-3756-3727 - E-mail: campinas3cr@tjssp.jus.br

Câmara Municipal
 Nova Odessa
 Proc... 81/2019...
 Folha.../97 -

CONCLUSÃO

Aos 20/03/2019, faço estes autos conclusos ao MM. Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal de Campinas/SP.

DESPACHO

Processo nº: 1500461-39.2019.8.26.0548 2019/000255
 Classe – Assunto: Ação Penal - Procedimento Ordinário - Furto Qualificado
 Autor: Justiça Pública
 Indiciado: CAROLINA DE OLIVEIRA MOURA E RAMEH

Juiz(a) de Direito: Dr(a). Nelson Augusto Bernardes de Souza

Vistos.

Manifeste-se o Ministério Público sobre o requerido às fls. 63/158.

Intime-se.

Campinas, 20 de março de 2019.

Nelson Augusto Bernardes de Souza
Juiz de Direito

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por NELSON AUGUSTO BERNARDES DE SOUZA, liberado nos autos em 20/03/2019 às 15:11. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjssp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1500461-39.2019.8.26.0548 e código 5F2D3C6.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
 COMARCA DE CAMPINAS
 FORO DE CAMPINAS
 3ª VARA CRIMINAL
 Rua Francisco Xavier de Arruda Camargo, 300, Bloco "D" - sala 38,
 Jardim Santana - CEP 13088-901, Fone: (19)-3756-3727, Campinas-SP
 E-mail: campinas3cr@tjsp.jus.br

Câmara Municipal
 Nova Odessa

Proc... 81... 2019...
 Folha... 198...

CERTIDÃO DE REMESSA PARA O PORTAL ELETRÔNICO

Processo nº: **1500461-39.2019.8.26.0548**
 Classe – Assunto: **Ação Penal - Procedimento Ordinário - Furto Qualificado**
 Autor: **Justiça Pública**
 Indiciado: **CAROLINA DE OLIVEIRA MOURA E RAMEH**

CERTIFICA-SE que em 20/03/2019 o ato abaixo foi encaminhado ao **portal eletrônico**.

Teor do ato: Manifeste-se o Ministério Público sobre o requerido às fls. 63/158. Intime-se.

Campinas, (SP), 20 de março de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROMOTORIA DE JUSTIÇA CRIMINAL DE CAMPINAS

Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc. 87/2019

Folha 199

3ª Vara Criminal da Comarca de Campinas/SP

Autos nº 1500461-39.2019.8.26.0548

Meritíssimo Juiz:

Trata-se de resposta à acusação apresentada pela defesa, em que pretende, em suma, a absolvição sumária. Alega os seguintes fatos: ocorrência de causa excludente da imputabilidade, crime impossível, inexistência de dano e aplicação do princípio da insignificância.

Em que pesem os argumentos aduzidos, os pedidos formulados pela defesa devem ser indeferidos, pois não se trata de hipótese de absolvição sumária.

Dispõe o art. 397 do Código de Processo Penal que "(...) o juiz deverá absolver sumariamente o acusado quando verificar" "a existência manifesta de causa excludente da ilicitude do fato", "a existência manifesta de causa excludente da culpabilidade do agente, salvo inimputabilidade", "que o fato narrado evidentemente não constitui crime", ou "extinta a punibilidade do agente".

Pela redação do referido dispositivo, conclui-se que a decisão pela absolvição sumária é medida excepcional, eis que,



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROMOTORIA DE JUSTIÇA CRIMINAL DE CAMPINAS

fls. 162

Câmara Municipal
Nova Odessa

Proc. 81/2019

Folha 200-

por dispensar a realização da instrução processual, exige demonstração cabal das respectivas hipóteses.

No caso em questão, não foi demonstrada, de forma cabal, nenhuma das hipóteses previstas no art. 397 do Código de Processo Penal, uma vez que a defesa se limitou apenas a negar a imputação, sem, contudo, qualquer informação e/ou prova a respaldá-la.

Ante o exposto, opino pelo INDEFERIMENTO dos pedidos formulados pela defesa, e que seja determinado o prosseguimento do processo.

Campinas, 20 de março de 2019.

Verônica Moraes Ramos Kobori
Promotora de Justiça